

Marzagão quer melhorar a imagem do governo Sarney

24 JUN 1989

JORNAL DO BRASIL

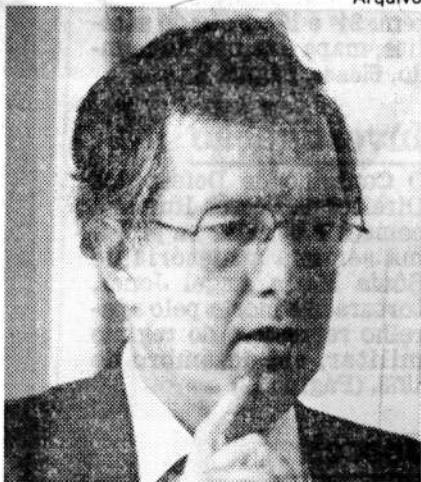
Arquivo

BRASÍLIA — Um dia após o ex-prefeito Jânio Quadros ter anunciado sua filiação ao PFL, o presidente José Sarney empossou no cargo de secretário particular o jornalista Augusto Marzagão, que até o mês passado era o coordenador da campanha de Jânio à Presidência da República. Apesar das ligações, Marzagão negou que sua ida para o Palácio do Planalto faça parte de alguma estratégia de relançamento do nome de Jânio, dessa vez com o apoio explícito de Sarney.

"Foi uma grande coincidência", justificou Marzagão, descartando ligação entre sua posse e o anúncio de filiação de Jânio ao PFL, fato que abre a possibilidade de relançamento do ex-prefeito. "O Marzagão veio com o pressuposto de que o Jânio não será candidato. O Palácio do Planalto não está em condições políticas de eleger ninguém", reforçou o consultor-geral da República, Saulo Ramos.

Conselheiro — O jornalista assegurou que sua função no governo não será a de trabalhar para Jânio. "Serei o Espírito Santo de orelha do presidente José Sarney", explicou, acrescentando que será conselheiro e responsável por um trabalho de melhoria da imagem do presidente. Segundo assessores de Sarney, Marzagão foi convidado para fazer o trabalho de articulação política que José Hugo Castello Branco, Marco Maciel, Ronaldo Costa Couto, Thales Ramalho e Oscar Dias Corrêa não conseguiram fazer.

"É preciso restabelecer a verdade do que o presidente José Sarney fez e vem fazendo", disse Marzagão, para quem a grande tarefa do governo é concluir a transi-



Marzagão, novo conselheiro

ção democrática e passar a faixa para o presidente a ser eleito. Sobre a demora para sua posse, Marzagão esclareceu que primeiro desejava resolver problemas familiares e esperar a conclusão de uma auditoria na empresa em que trabalhava, a Televisa, mexicana. O jornalista vivia no México há 19 anos, de onde retornou em dezembro do ano passado para coordenar a campanha janista.

Augusto Marzagão esclareceu que sua posse foi decidida na noite de quinta-feira, apesar de já estar trabalhando informalmente há mais de 10 dias. Sobre a possibilidade de Jânio Quadros voltar ao quadro de candidatos à sucessão de Sarney, Marzagão frisou: "Isso é Jânio. Jânio não seria Jânio se não fosse essa caixa de surpresas".